# ÁREA TEMÁTICA

## **TEMA**

#### Memórias arcuenses do 25 de Abril

Objetos	Dimensões
Antes- leitura e análise do poema "Triunfo" de José Terra (visionário arcuense do 25 de abril). Soneto do poeta José Terra (1928-2014), nascido em terras arcuenses (Prozelo), o qual integra o livro <i>Canto da Ave Prisioneira</i> , escrito em 1949. Leitura de poemas do livros Leitura de poemas da obra <i>Porque é que os gritos são vermelhos</i> ? de 1948 do arcuense Carlos Cunha Testemunho de familiares de exilados e presos políticos, filho Fernando Ferreira e neto António Machado de António Mendes Ferreira	Retrato da sociedade arcuense à luz de documentos autênticos da época.
<b>Durante</b> - fotos e noticias de jornais da época <b>Após-</b> Manifestação de 1 de maio de 1975 em Arcos de  Valdevez <a href="https://arquivos.rtp.pt/conteudos/manifestacao-na-freguesia-de-aguia">https://arquivos.rtp.pt/conteudos/manifestacao-na-freguesia-de-aguia</a>	

Objetivos	Fontes
Conhecer as memórias dos arcuenses atores do 25 de Abril	Notícias publicadas nos jornais locais da época, fotografias da época, livros de autores arcuenses: José Terra (1949) e Carlos Cunha (1948). Testemunhos de pessoas da localidade, participantes na manifestação de 1 de maio de 1975, e depoimentos de arcuenses presos pela PIDE.

	EDA50_067 AE Valdevez
Métodos 1	Métodos 2
Leitura de poemas de autores arcuenses pela turma do 11.º ano Inquérito Entrevistas por alunos do 12.º ano Pessoas arcuenses a entrevistar: Amândio Peixoto, preso politico no Tarrafal António Machado, neto de António Mendes Ferreira, preso politico na forte de Peniche e seu filho Fernando Ferreira	Análise documental

Participantes da Manifestação de 1 de maio de 1975 em Arcos de Valdevez <a href="https://arquivos.rtp.">https://arquivos.rtp.</a>

pt/conteudos/manifestacao-na-freguesia-de-aguia: Sameiro Paredes, Torcato Fernandes







### Para o produto

#### **Observações**

Documentário

Rubrica - 50 anos de abril do jornal aevdigtal <a href="https://true-project.mog-technologies.com/aevdigital/50-anos-de-abril">https://true-project.mog-technologies.com/aevdigital/50-anos-de-abril</a>

O projeto está muito interessante. Nesse contexto, talvez seja importante colocar o foco, enquanto fontes privilegiadas, nas figuras arcuenses identificadas. As entrevistas com pessoas da geração que vivenciou o 25 de abril constituem o registo fundamental. A possibilidade de consulta e reprodução de documentos pessoais que sejam relevantes (fotos, recortes de jornais, cartas, registos escolares...), devidamente autorizada pelos próprios, proporcionará um património contado de viva voz que enriquecerá o diálogo intergeracional com os alunos. A consulta de outra documentação é um excelente complemento para a contextualização e valorização dos testemunhos recolhidos. O documentário pode servir precisamente para registar os testemunhos dessas pessoas para memória futura.